

Vacinação contra Paralisia Infantil

Garanta essa dose de vida para sua família



Dia 14 de junho, sábado, de 8 às 17 horas,
nos postos de vacinação em toda a cidade

Não se esqueça de levar o cartão de vacinação - Inf. 3277-7722



PREFEITURA BH
A PREFEITURA FAZ. BH ACONTECE.

Ajude a manter a poliomielite erradicada do Brasil

A Prefeitura de Belo Horizonte conta com a colaboração de todos os médicos do município na Campanha Nacional de Multivacinação Infantil. A Primeira Etapa será neste sábado, dia 14 de junho, e a Segunda Etapa no dia 9 de agosto. A vacina de poliomielite estará disponível em 300 postos de vacinação, incluindo os 145 centros de saúde da capital. Os responsáveis pelas crianças devem levar o cartão de vacinação para ser atualizado.

Desde 2002, a Secretaria Municipal de Saúde vem registrando uma queda na cobertura vacinal durante as campanhas de Multivacinação Infantil (veja tabela abaixo). O dado preocupa as autoridades sanitárias porque, segundo o Ministério da Saúde, a ação só é considerada eficiente quando atinge pelo menos 95% da população com menos de cinco anos.

“É fundamental que todas as crianças com até cinco anos tomem a vacina nos dias da campanha para haver uma imunização coletiva, já que o vírus vacinal será disseminado no ambiente pelas vias aéreas e fezes dos menores”, destaca a referência técnica de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde, Lenise Westin. Ela ressalta que a disseminação em massa desse vírus no ambiente impede a reintrodução da doença no Brasil. A especialista salienta também que não há risco de a criança desenvolver a doença se tomar a vacina várias vezes. “Mesmo aquelas que tomaram a vacina fora do período, devem repetir a dose na campanha”, completa.

Apesar de a Organização Pan-Americana da Saúde (OMS) ter conferido ao Brasil o certificado de erradicação da poliomielite em 1994, a doença ainda ameaça a população. Atualmente, o vírus da pólio continua circulando em alguns países da África e Sudeste Asiático. Segundo a OMS, em 2007 foram confirmados 1.299 casos de poliomielite, sendo 1.195 nos países endêmicos (Paquistão, Índia, Afeganistão e Nigéria) e 104 casos em países que receberam importação do vírus.

“Como a doença é assintomática em 95% dos casos, e devido ao risco de importação do vírus de outros países, a campanha de vacinação é a forma mais eficaz de manter a população longe da poliomielite, pois a alta cobertura vacinal cria uma barreira contra a entrada da doença”, afirma Lenise Westin.

Dois fatores foram decisivos para a erradicação da pólio no Brasil, que são os elevados níveis de cobertura vacinal obtidos nas campanhas nacionais a partir de 1980, e a qualidade da vacina oferecida. De acordo com o Ministério da Saúde, os últimos casos de poliomielite nas Américas foram registrados no Brasil em 1989 e no Peru em 1991.

Campanha Nacional de Multivacinação Infantil em Belo Horizonte – Cobertura Vacinal (%)		
<i>Ano</i>	<i>I Etapa</i>	<i>II Etapa</i>
2007	76%	79%
2006	77%	73%
2005	77%	78%
2004	83%	84%
2003	88%	85%
2002	89%	90%
2001	95%	97%
2000	100%	97%